

Convivências em rede: a Bolsa Iberê Camargo como estratégia de inserção internacional da Fundação Iberê Camargo

Luiza Schlatter Mendonça, Ana Maria Albani de Carvalho (orient.)

A Fundação Iberê Camargo estabeleceu em 2001 a *Bolsa Iberê Camargo* – um prêmio anual dirigido a jovens artistas brasileiros de residência artística em centros de arte internacionais. Entre novembro de 2010 e fevereiro de 2011, a Fundação apresentou a exposição *Convivências – Dez anos de Bolsa Iberê Camargo*, com curadoria de Jailton Moreira e trabalhos dos 14 artistas já contemplados pelo prêmio. O presente estudo dá continuidade à pesquisa iniciada em agosto de 2010 sobre as estratégias de inserção no campo artístico adotadas pela Fundação Iberê Camargo, analisando o papel da *Bolsa Iberê Camargo* na busca desse objetivo. O estudo se propõe a mapear a evolução, ao longo dos dez anos de concessão da *Bolsa*, das relações da Fundação com o campo de arte nacional e internacional, assim como o processo de legitimação dos jovens artistas contemplados pelo prêmio. Partindo do referencial teórico principal de Pierre Bourdieu (*As regras da arte*, 1996), de entrevistas com agentes do campo artístico e de coleta de dados referentes à implementação desse sistema de intercâmbio, analiso a rede internacional construída por meio da *Bolsa* e a presença dos artistas contemplados em exposições nacionais e internacionais no período estudado. Os dados já levantados mostram, por exemplo, que cinco dos 14 artistas contemplados estão presentes na 8ª Bienal do Mercosul, e que a *Bolsa* promoveu contatos com 11 centros de arte internacionais: quatro na Europa, quatro na América Latina e três nos Estados Unidos. Esses fatos evidenciam que a Fundação, por meio da *Bolsa Iberê Camargo*, define uma posição dentro do campo artístico como instituição-chave de difusão e incentivo à produção nacional emergente e como centro de arte internacional.